

PONTOS DE ESPORTE E LAZER COMO POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI CEARENSE

Autor: José de Caldas Simões Neto; Co-autora: Maria Leciana da Silva; Co-autor: Francisco Matos dos Santos Junior

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - josecaldas@leaosampaio.edu.br - lecyanabandeira@gmail.com - fjuniormattos09@gmail.com

Introdução

Nota-se que o esporte na atualidade vem se caracterizando como um fenômeno bastante utilizado na sociedade, sua prática envolve milhares de pessoas e proporciona um estilo de vida saudável à população. Vale ressaltar ainda que, a prática também os envolve por sua ação passiva, ou seja, tanto é grande o número de pessoas que praticam esporte, quanto maior ainda é o número de sujeitos que acompanham e consomem os produtos ligados a essas práticas (TAHARA; FILHO, 2012).

A busca pelos aspectos que envolvem a aventura, a satisfação de prática de algo desconhecido, longe dos padrões industrializados e urbanos, vem se mostrando cada vez mais frequentes nos dias atuais. Percebe-se um grande aumento das vivências naturais, presente nas atividades físicas realizadas no âmbito natural, sendo que estas atividades de aventura colocam os praticantes em contato direto com o meio ambiente, no sentido de buscar condições favoráveis à possibilidade de proporcionar uma melhor qualidade à vida da população (TEIXEIRA, 2011).

É extremamente importante estudar e pesquisar sobre as possibilidades de pontos de esporte e lazer para instigar a reflexão, e desta forma tentar contribuir para o entendimento sobre as relações referente aos elementos das possibilidades existentes de esporte e lazer na região com a promoção da sensibilização acerca de uma educação para o meio ambiente. Isto se faz necessário perante a crescente aderência às práticas de esportes em contato com o meio natural, no âmbito do lazer em nossa região.

Os esportes de aventura podem ser realizados em ambientes naturais e ao ar livre como no (ar, água, neve, gelo e terra), com diversas formas de exploração e possibilidades existentes na condição humana, sendo assim, obtendo uma resposta aos desafios desses ambientes, qualquer que seja as manifestações, ou seja, educacionais, de lazer e de rendimento, com um determinado controle das condições e uso dos equipamentos, contendo diversas formas de recursos humanos,

comprometidas com a sustentabilidade e as políticas socioambientais (PEREIRA; ARMBRUST; RICARDO, 2010).

Com o propósito de auxiliar a compreensão desse universo de estudo tão discutido atualmente e incentivar novos estudos científicos em torno desta temática, o principal foco desse trabalho foi de indicar pontos de possibilidades de esportes de aventura como prática de lazer na região metropolitana do Cariri cearense para fomentar a prática de educação ambiental na região.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo de cunho descritivo e exploratório. Para o processo de investigação, foram caracterizados alguns aspectos referentes às práticas de esportes de aventura e identificação cartográfica desses pontos na região metropolitana do Cariri cearense. A qual é compreendida por três municípios pólos do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha e mais seis municípios limítrofes dessa aglomeração urbana, a saber, Caririáçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. As identificações dos pontos foram realizadas a partir das visitas de campo e registrado através do programa *Open Street Map* com os dados de localização e imagens de satélite.

Resultados e discussão

Após as visitas de campo e registro dos pontos de possibilidades de esporte e lazer na região, foram identificados 18 pontos que são utilizados para prática de esporte de aventura como forma de lazer os quais têm plenas condições de serem utilizados como ferramenta e estratégia para a educação ambiental na região.

Na Cidade de Jardim podemos citar o Ponto 01 - Cruzeiro do Jardim, com aproximadamente 2,3 km do centro da cidade é uma possibilidade de caminhada/trekking com contato direto com a vegetação local e história da cidade. E o Ponto 02 - Cruzeiro de Mãe Baioca, inaugurado em 1959 em homenagem a Maria Alvares Coutinho, com altitude de 880 metros e desnível de 220 metros é um ponto favorável à prática de vôos de parapentes.

Na cidade de Barbalha o Ponto 03 - Cruzeiro do Caldas com percurso aproximadamente de 5 km ida e volta do distrito do Caldas, tem uma possibilidade de realização de caminhada/trekking e/ou cicloturismo e mountain bike. O Ponto 04 - Trilha Caminhos das Águas, com diferentes

distâncias podem ser realizados trilhas como a do cantinho de soldadinho, pássaro em extinção e símbolo da preservação ambiental da Chapada do Araripe. E o Ponto 05 - Geossítio Riacho do Meio é uma unidade de conservação instituída pela esfera municipal que por sua vez faz parte da APA do Araripe na cidade de Barbalha.

Em Missão Velha o Ponto 06 - Floresta Pedrificada do Cariri, situado no Sítio Olho D'água Comprido, a 6 km do centro do município, guarda um tesouro paleontológico de valor imensurável, que tem especial importância para o estudo da paleobotânica e da evolução geológica. E o Ponto 07 – A Cachoeira de Missão Velha, situada a 3 km da sede do município, destaca-se pelas quedas d'água, com aproximadamente 12 metros de altura, formadas pelo Rio Salgado.

Na cidade de Juazeiro do Norte o Ponto 08 – A Pedra do Vento, localizada no caminho do horto é visitada por milhares de pessoas para contexto histórico religioso e de lazer, com possibilidade para voos livres de parapentes. E o Ponto 09 – O caminho do Santo Sepulcro, é um caminho sagrado percorrido pelos romeiros, foi transformado em trilha pelo Geopark Araripe. É longo e ensolarado, com trajeto de quase seis quilômetros, saindo pelo terreno atrás da estátua do Pe. Cidade no Horto deve ser feito preferencialmente nas primeiras horas do dia, a pé ou de bike.

Em Crato podemos registramos o Ponto 10 - Chico Gomes é uma comunidade ligada à prática de sustentabilidade e agricultura família, estão entre as amplas modalidades de uso para prática de escaladas por sua geográfica e paredões. O Ponto 11 - Parque Estadual do Sítio Fundão no Crato, cortada pelo Rio Batateiras, que formou um pequeno cânion com seu curso, o local tem importância histórica, por preservar um raro sobrado de pau à pique com mais de uma centena de anos. E o Ponto 12 - Floresta Nacional do Araripe é uma das categorias de áreas protegidas de uso sustentável estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Ela tem como objetivo a promoção do uso múltiplo sustentável dos recursos florestais.

Na cidade de Caririaçu o Ponto 13 - Trilha da Cachoeira é um ponto turístico, tendo como principal atrativo as diversas trilhas que são desenvolvidas no local. O Ponto 14 - Trilha do Cruzeiro de Caririaçu possui clima agradável, característicos das cidades serranas. Entre os atrativos naturais da cidade estão à fazenda serra verde, a trilha da pedra do oco, as cachoeiras das piabas e das queimadas e trilha dos cruzeiros.

Em Santana do Cariri o Ponto 15 - Pontal da Santa Cruz é uma bela vista panorâmica da cidade e da chapada do Araripe, está localizado no topo da Chapada. Tem uma vistosa formação rochosa, apreciado pelos visitantes. O Ponto 16 - Parque dos Pterossauros, localizado no Sítio Canabrava, de propriedade da Universidade Regional do Cariri e próximo ao Museu de

Paleontologia o mesmo mostra sua enorme diversidade de fósseis encontrados pelos especialistas e garimpeiros em todo País.

Na cidade de Nova Olinda o Ponto 17 - Pedra Branca é o Geossítio conhecido como Pedra do Cariri está localizada a 3 km da cidade de Nova Olinda na localidade de Pedra Branca, ótimo local para prática de rapel. E o Ponto 18 – Pontal do Pe. Cícero é um mirante na Serra do Quincuncá na cidade de Farias Brito, com distancia aproximadamente de 4 Km do centro urbano. Onde pode ser apreciada a vista do Vale do Cariri. Possibilidade da prática de cicloturismo com apreciação das belezas naturais da fauna e flora local durante o percurso e aguardar o lindo por do sol do mirante.

Conclusões

Conclui-se mediante os achados com a respectiva pesquisa que na região metropolitana do Cariri cearense que existem diversos pontos de possibilidades de esportes de aventura como pratica de lazer e que estes pontos estão distribuídos de forma a proporcionar a pratica de estudos para diversas aulas relacionadas à educação ambiental. Porém percebe-se que esses pontos ainda são poucos utilizados para fomentar as questões referentes à educação ambiental e sustentabilidade na região, principalmente ligadas a implementação de políticas públicas ligadas a educação ambiental tanto nos setores educacionais quanto e principalmente na indústria, comercio, agricultura e imobiliario áreas que tem estão em grande atividade em nossa região, mas, para que se possam obter resultados com maior prevalência sugerem-se a realização de outros estudos envolvendo esta temática, na busca de obter uma associação mais precisa no que se diz respeito às práticas de educação ambiental na região metropolitana do Cariri.

Palavras-Chave: Lazer; Educação Ambiental; Cariri.

Fomento

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Referências

- PEREIRA, D.W.; ARMBRUST, I.; RICARDO, D.P. Esportes Radicais de Aventura e Ação, conceitos, classificações e características. **Corpoconsciência**. Santo André – SP, FEFISA, v. 12, n. 1, 2010, p. 37 – 55.
- TAHARA, A. K., FILHO, S. A presença das atividades de aventura nas aulas de Educação Física. **Arquivos de Ciências do Esporte**, 1, pp. 60-66, 2012.
- TEIXEIRA, J. **Esporte de aventura e meio ambiente**. Monografia submetida ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Social da Bahia, 2011.